

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE

CARDOZO, Luciana Pereira¹

PINTO, Dra. Maria das Graças C. S. M. G.²

1 Professora da rede pública municipal de Rio Grande/RS; mestranda PPGE/FAE; luzinha_esef@hotmail.com

2 Professora- orientadora FAE/PPGE; profgra@gmail.com

Introdução

O estágio curricular supervisionado é o momento de aproximação com a realidade escolar, onde o aluno, futuro professor, vai poder praticar as teorias aprendidas ao longo do curso, buscando sempre uma relação entre a teoria e a prática. Esse momento, então, é o de conhecer o ambiente em que irá atuar.

De acordo com PIMENTA (2006) não se deve

[...]colocar o estágio como o pólo prático do curso, mas como uma aproximação à prática, na medida em que será conseqüente a teoria estudada no curso, que por sua vez, deverá se constituir numa reflexão *sobre e a partir* da realidade da escola pública...(p.70)

O estágio, segundo a autora, servirá para que o aluno se localize e reconheça o espaço escolar como seu futuro campo de atuação e para que comece a formar sua identidade docente. O curso, as disciplinas e as experiências adquiridas ao longo da graduação, tudo isso, deve convergir para o estágio curricular supervisionado, é a hora de se colocar na posição de professor, momento de deixar de lado as incertezas e partir para a ação docente.

Segundo KRUG (2008) o estágio deve ser

[...] concebido como uma experiência, ou seja, como um conjunto de vivências significativas através das quais o estagiário identifica, seleciona, destaca os conhecimentos necessários e válidos para a atividade profissional.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apontar o significado que os estagiários atribuem ao estágio curricular supervisionado, e também se este contribuiu para sua formação profissional.

Metodologia

A metodologia adotada fundamentou-se na abordagem qualitativa (TRIVIÑOS, 1987), onde os passos do trabalho serão construídos junto aos sujeitos participantes do estudo.

Adotou-se como técnica de pesquisa a entrevista individual, por e-mail, utilizando-se entrevistas do tipo semi-estruturada para garantir ao pesquisador “certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante” (TRIVIÑOS, 1987, p. 146).

Foram entrevistados três alunos do curso de licenciatura em Educação Física que estão cursando o 7º semestre na Universidade Federal de Rio Grande, estes já estavam concluindo os estágios quando foram entrevistados.

Resultados e discussão

Caracterização do estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem como característica a intervenção prática na escola, é um momento que permite aos alunos a apropriação de instrumentos teóricos e de metodologias para a atuação no ambiente escolar. De posse do conhecimento específico o estágio traduz-se como o momento do aluno tentar compreender o sistema de ensino, as políticas educacionais, a escola e os sujeitos com os quais irá desenvolver/construir processos de aprendizagem. (KRUG, 2008)

De acordo com a legislação “A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas”, o que torna o estágio uma parte significativa do curso de licenciatura. Com as novas exigências da LDB ¹, ocorreram mudanças nos cursos de licenciatura, pois com o aumento das horas do estágio foram necessárias algumas reformas curriculares e, segundo PINTO (2002) “mais do que uma simples reforma em disciplinas e horários, podemos pensar numa nova estrutura curricular...” (p.17)

Segundo o que diz o autor, podemos aproveitar as mudanças da legislação para articular o estágio curricular supervisionado com as demais disciplinas do curso, tornando este o eixo central da formação do aluno.

Teoria e prática no estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado, para grande maioria, é visto como a aplicação das teorias aprendidas no decorrer da graduação. Mas se considerarmos que a finalidade do estágio é permitir ao aluno uma aproximação com a realidade escolar que ele irá atuar, este “se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso”. (PIMENTA e LIMA, 2008, p. 45)

¹ Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996

Se analisarmos o estágio é possível perceber que a teoria e a prática andam juntas, pois a prática sempre está embasada em alguma teoria e as teorias também apresentam reflexos da prática. PIMENTA (2006) diz que “a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A prática não existe ‘sem um mínimo de ingredientes teóricos’...ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis” (p. 93).

Na fala de um sujeito da pesquisa é possível evidenciar essa relação teoria e prática: “No meu caso, pude vivenciar todos os campos em que poderei vir a trabalhar, tanto o não escolar como o escolar, desde a pré escola até o ensino superior. O papel do estágio é de grande importância, pois serve como uma pré experiência do que irá ser vivido depois da graduação...” (Sujeito 1)

Então devemos superar essa separação que ocorre nos cursos de formação de professores entre teoria e prática, onde o curso é, praticamente, todo teórico, com ensino de metodologias, de formas de ensino e no final o estágio curricular supervisionado como a parte prática.

Segundo PIMENTA (2006) “o estágio deve ser um momento de síntese dos conteúdos, das matérias de ensino, das teorias de aprendizagem e das experiências pessoais, bem como deve constituir-se em um processo de reflexão-ação-reflexão...” (p. 75). Portanto, no momento do estágio curricular supervisionado o estagiário deve lançar mão de todos os seus conhecimentos, articulando sempre a teoria com a prática, fazendo como diz a autora um processo de reflexão-ação-reflexão.

O estágio contribuindo para formação profissional

O estágio é fundamental para minha formação. Os aspectos são diversos: aprender a lidar com os estudantes, com os outros professores, com a minha criatividade e vontade em lecionar, os desafios que são postos durante as aulas e como resolvê-los, os conteúdos que serão escolhidos por mim, a preocupação com os meus conhecimentos para que sejam bem aplicados, o equilíbrio entre a prática e a teoria, como irei avaliar os alunos e me avaliar, realizando sempre uma reflexão depois das aulas do estágio entre outros aspectos. (Sujeito 1)

Na opinião dos sujeitos entrevistados, como exemplificado acima, o estágio tem grande importância na formação profissional, é como se lhes desse a base para atuarem como professor, após os estágios sentem-se mais preparados para atuar profissionalmente.

IMBERNÓN (2001) fala que

o eixo fundamental do currículo de formação do professor é o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência. (p. 39)

De acordo com a opinião do autor, podemos considerar o estágio supervisionado um bom momento na formação do professor, para realizar tais tarefas. Um sujeito participante partilha desta mesma idéia quando fala sobre a importância do estágio para formação profissional, diz que:

[...] um aspecto que posso listar circunda a sistematização do conhecimento, ou seja, trabalhei com públicos distintos (saúde mental, educação infantil, series iniciais e ensino fundamental) que me fizeram pensar em estratégias de intervenção e elaboração de propostas. (Sujeito 2)

As idéias dos sujeitos da pesquisa e a citação de IBERNÓN (2001) se cruzam, na medida que, o autor fala da importância da reflexão sobre a prática na formação do professor e os sujeitos, que estão em formação, citam que durante seus estágios pensaram sobre suas práticas, no que fazer, que conteúdos escolher, fazendo uma reflexão do que seria mais adequado para cada momento.

Conclusões

O estágio curricular supervisionado pode ser visto como um importante elemento na formação do professor, este nos traz elementos importantes para a prática do futuro profissional. É no momento do estágio supervisionado que vai se tornar possível, para o estagiário, utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre buscando fazer uma reflexão após cada aula, em busca melhorias e mudanças ao longo deste período.

O estágio não é o lócus da formação docente, mas é um momento singular em que os estagiários se vêem professores, onde começam a formar suas idéias e opiniões sobre a profissão, ou seja, começam a formar sua identidade profissional.

Portanto, de acordo com os autores citados ao longo da discussão e com a opinião dos sujeitos entrevistados podemos considerar que o estágio supervisionado proporciona uma experiência única e também apresenta grande importância e significado na formação docente.

Referências Bibliográficas

Brasil, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** – Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional – formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2001

KRUG, Hugo Norberto et al. “**Estágio Curricular supervisionado em Educação Física: significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de licenciatura**”. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF/UFSC); apresentado no XXVII Simpósio Nacional de Educação Física, Pelotas – RS, 2008 www.google.com.br, Acesso em 25/04/2009

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?**. São Paulo: Cortez, 2006

VAZ, Alexandre Fernandez; SAYÃO, Deborah Thomé; PINTO, Fábio Machado – organizadores. **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física**. Florianópolis: Ed da UFSC, 2002

TRIVIÑOS, Augusto N. S.; **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987